

Docência on line

Genaron de Andrade Sousa

Apresentação

O objetivo desse livro é refletir sobre o papel do tutor e do aluno na Ead. Esses dois atores cumprem as principais funções dessa modalidade marcada pela inovação e sintonia com as demandas modernas de formação. Na qual predominam as TICs, ou seja, informação em larga escala e de fácil acesso aliada à comunicação possibilitada por ferramentas específicas de conexão, informação e comunicação. A docência online com certeza tem como principal conceito, a interatividade, a qual propicia a construção coletiva envolvendo professor e alunos em rede.

Capítulo I

A docência e a distância virtual

O professor com experiência presencial ao migrar para a docência online enfrenta o desafio de mudar sua postura de transmissor de conteúdos para facilitador do aluno, o qual produz seu próprio conhecimento de maneira colaborativa. A ele são exigidas competências de organização de práticas de ensino, instigação da iniciativa do discente frente às atividades, avaliação do rendimento em tempo hábil, controle do fluxo de atividades, mediação. A pedagogia presencial é marcada pela transmissão professor-aluno em mão única. Já a docência virtual favorece a interatividade, colaboração, disponibilidade de diversas mídias atuando como um campo de possibilidades, dando prioridade à intervenção do aluno numa construção personalizada, ou seja as oportunidades de produção e troca de conhecimentos é vasta Outro aspecto positivo é que o tutor tem a sua disposição o sistema de ensino que utiliza as mais modernas tecnologias e por isso contempla a contextualização, pois o aluno consegue com facilidade integrar a rotina de estudos a realidade que vivencia no trabalho na família, outras atividades de estudo, etc. Devido a flexibilidade garantida pela portabilidade das Novas Tecnologias, aumentou-se o potencial formativo da população brasileiro, abrangendo as mais diversas classes e faixas etárias. Por isso, faz-se necessário que o professor exerça competências comunicativas fundamentadas na valorização do conhecimento prévio do aluno, como também de detecção de seus potenciais e limitações.

Da mesma forma, o aluno virtual tem automotivação e rotina de estudos, a realidade que vivencia no trabalho autodisciplinado. Com a liberdade e a flexibilidade do ambiente online vem a responsabilidade. Para acompanhar o processo on-line exige-se um compromisso real e disciplina" (Illinois On-line Network, 2002). O aluno virtual também tem a responsabilidade de comunicar ao professor e aos outros os problemas que surgirem. Ao contrário da sala de aula tradicional, onde o professor é capaz de identificar rapidamente quem pode estar passando por uma dificuldade, os sinais de problema de um aluno on-line são diferentes, mas igualmente óbvios. A postura discente deve ser mais autodidata no processo de aprendizagem, ao mesmo tempo que desempenha a auto crítica a respeito de seu aproveitamento e qualidade na formação;

Da mesma forma, o aluno virtual tem automotivação e rotina de estudos, a realidade que vivencia no trabalho autodisciplinado. Com a liberdade e a flexibilidade do ambiente online vem a responsabilidade. Para acompanhar o processo on-line exige-se um compromisso real e disciplina" (Illinois On-line Network, 2002). O aluno virtual também tem a responsabilidade de comunicar ao professor e aos outros os problemas que surgirem. Ao contrário da sala de aula tradicional, onde o professor é capaz de identificar rapidamente quem pode estar passando por uma dificuldade, os sinais de problema de um aluno on-line são diferentes, mas igualmente óbvios. A postura discente deve ser mais autodidata no processo de aprendizagem, ao mesmo tempo que desempenha a auto crítica a respeito de seu aproveitamento e qualidade na formação

no processo de aprendizagem, ao mesmo tempo que desempenha a auto crítica a respeito de seu aproveitamento e qualidade na formação.

BIBLIOGRAFIA

PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. Quem é o aluno virtual ____? O aluno virtual: um guia. Porto Alegre: ArtMed, 2005. p. 23-35.

<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/417200794130AM.pdf>

<http://vestibular.brasilecola.com/ensino-distancia/perfil-dos-alunos.htm>

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini, TIC nas aulas: Onde estamos, Revista Nova Escola, São Paulo: Fundação Victor Civita, 2012.

ALVES, Rubem. A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir. São Paulo: Papyrus, 2001.

ANTUNES, Celso. Inteligências Múltiplas e seus estímulos, 14^a ed. São Paulo: Papyrus, 1998. Atlas, 2002